

REVISÃO INTEGRATIVA DE PESQUISA NA ENFERMAGEM REFERENCIAIS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Maria da Graça Oliveira Crossetti

Chris de Brum

Michele Antunes

Patrícia Venzon Muller

Camila Serpa

Descritores: Pesquisa em Enfermagem; Metodologia; Revisão por pares.

Eixo: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem.

INTRODUÇÃO: A Revisão Integrativa (RI) sintetiza resultados de pesquisas anteriores e mostra, sobretudo as conclusões do corpus da literatura que orienta a busca desta literatura. Os dados sintetizados e comparados permitem com que se obtenha conclusões gerais sobre o problema de pesquisa. A RI bem conduzida se caracteriza pela criticidade própria das pesquisas primárias no que se refere a replicação, clareza e rigor científico⁽¹⁾. Assim um dos aspectos fundamentais a ser considerado pelo pesquisador é o referencial metodológico bem delineado utilizado para conduzir sua pesquisa. O crescente acesso da comunidade científica às bases de dados que exigem critérios de qualidade e cientificidade para a indexação dos periódicos, a constante disseminação da produção do conhecimento em diferentes disciplinas, a necessidade de se consumir e aplicar resultados de pesquisas na prática clínica, assim como a diversidade dos referenciais metodológicos e as diferentes abordagens adotadas pelos autores em suas publicações, justificam o propósito deste estudo. **OBJETIVO:** Identificar e caracterizar os referenciais metodológicos da RI prevalentes na pesquisa em enfermagem. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura. Bases de dados: LILACS, Web of Science, MEDLINE e CINAHL. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram: artigos que abordassem a temática do estudo, artigos nacionais e internacionais de enfermagem resultantes de pesquisas primárias e secundárias, quantitativas e/ou qualitativas, contendo desenvolvimento de modelos e/ou reflexões teóricas, artigos completos, de acesso livre *on-line*, que apresentassem o nome do autor e a descrição dos procedimentos metodológicos de revisão integrativa propostos por ele, nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados no período de 1987 a 2012. Os critérios de exclusão consistiram em: artigos que apresentassem somente resumo nas bases de dados, não disponíveis *on-line*, que não informassem o autor do referencial metodológico utilizado e/ou as etapas utilizadas em sua metodologia, e que não abordassem a temática de estudo. A amostra final compreendeu 152 artigos.

1. Enfermeira Professora Doutora Titular da Escola de Enfermagem da UFRGS, email: mgcrossetti@gmail.com.

2. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFRGS.

3. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFRGS.

4. Acad. Enf. da Escola de Enfermagem da UFRGS, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPQ.

5. Acad. Enf. da Escola de Enfermagem da UFRGS, bolsista de iniciação científica PROBIC/ FAPERGS.

RESULTADOS: No total da amostra identificaram-se 47 referenciais metodológicos diferentes; categorizados em: simples (quando a RI é baseada em apenas 1 referencial) e compostos (quando o autor utiliza mais de um referencial para nortear sua metodologia). Do total da amostra identificaram-se nove referenciais prevalentes citados em 114 artigos analisados. Dentre estes nove, seis eram referenciais simples: Whittemore e Kanaf (55 autores), Ganong (20 autores), Cooper (20 autores), Mendes (5 autores), Beyea and Nicoll (3 autores) e Im EO (2 autores) e três eram referenciais compostos: Whittemore e Kanaf com Ganong (4 autores), Whittemore e Kanaf com Broome (3 autores), Ganong com Broome (2 autores). Quanto às características dos referenciais metodológicos prevalentes utilizados pelos autores constatou-se que os mesmos apresentavam procedimentos metodológicos comuns. O número de etapas variou de quatro a seis de acordo com o referencial utilizado. A 1ª etapa foi comum a todos os autores dos nove referenciais prevalentes dos estudos (Whittemore e Kanaf, Ganong, Cooper, Mendes, Beyea e Nicoll, Im EO, Whittemore e Knaf com Ganong, Whittemore e Knaf com Broome e Ganong com Broome), é definida por “Elaboração da questão norteadora e/ou identificação do objetivo”. Na 2ª etapa os autores divergiram no procedimento metodológico de acordo com o referencial utilizado. Para autores que basearam sua pesquisa em Ganong, Mendes e Whittemore com Broome essa etapa constituía a “Definição dos métodos de pesquisa”. Já autores que utilizaram Whittemore e Knaf, Cooper, Beyea e Nicoll, Im EO, Whittemore e Knaf com Ganong e Ganong com Broome essa etapa era definida como “Busca na literatura/ Amostragem”. A 3ª etapa é definida pelos autores que utilizaram Ganong, Mendes e Ganong com Broome como “Categorização dos estudos”. Já para autores que utilizaram Cooper, Beyea e Nicoll essa etapa é definida como “Avaliação dos dados”. Autores que utilizaram como referencial Whittemore e Knaf realizaram essa etapa descrita como “Avaliação dos dados”. Os autores que basearam-se em Im EO caracterizam a 3ª etapa como “Teorização do problema”. Aqueles que fundamentaram-se em Whittemore e Knaf com Ganong a etapa 3 é referida como “Definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados”. Para os autores de Whittemore com Broome essa etapa é a “Análise dos estudos”, que passa a ser a etapa número 4 para autores que utilizaram como referencial Whittemore e Knaf, Cooper, Ganong, Beyea e Nicoll, Whittemore e Knaf com Ganong. Os autores que empregaram Mendes e Ganong com Broome a 4ª etapa é descrita como “Avaliação dos dados”. Já aqueles que utilizaram Whittemore e Knaf com Broome essa etapa é a “Apresentação dos resultados” e os que se basearam em Im EO essa etapa representa o último procedimento da metodologia definida por “Síntese dos dados”. A 5ª etapa é definida pelos autores que utilizam Ganong, Mendes, Whittemore e Knaf com Ganong, Ganong com Broome como “Discussão e/ou Interpretação dos resultados”, para autores que fundamentaram-se em Whittemore e Knaf, Cooper e Beyea e Nicoll essa etapa é descrita como “Apresentação dos resultados”, já para aqueles que utilizaram Whittemore e Knaf com Broome essa etapa é representada pela “Discussão e Conclusão”. Os autores que utilizaram Ganong e Mendes a “Apresentação dos resultados” é a 6ª etapa. Já os autores que se basearam em Whittemore e Knaf com Ganong e Ganong com Broome essa etapa é representada como “Síntese do conhecimento”.

CONCLUSÃO: Foram identificados nove referenciais prevalentes nos estudos que se classificam em simples ou compostos. Constata-se que os autores diferem quanto ao número de etapas e procedimentos metodológicos de acordo com o referencial que utilizam em suas pesquisas. Observa-se, quanto aos procedimentos metodológicos da RI, que existem etapas desses procedimentos que são prevalentes dentre os nove referenciais, sendo elas: elaboração da questão norteadora e/ou identificação dos objetivos, definição dos métodos de pesquisa, busca na literatura e amostragem,

categorização dos estudos, teorização do problema, análise dos dados, avaliação dos dados, interpretação dos resultados, síntese dos dados, apresentação dos resultados e discussão e conclusão. **Implicações para a enfermagem:** A RI representa mais um recurso para construção do conhecimento em enfermagem e dado a sua natureza pode subsidiar o desenvolvimento e a acurácia da prática clínica e conseqüentemente intervenções que tenham como resultados a segurança do paciente.

Referências:

1. Crossetti MGO. Revisão integrative de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2012; 33 (2); 8-9.
2. Whittemore R, Knafk K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs. 2005;52(5):546-53.
3. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health. 1987;10(1):1-11.
4. Cooper HM. The integrative research review: a systematic approach. Beverly Hills: Sage; 1984.
5. Mendes KDS, Galvão CM. Transplante de fígado: evidências para o cuidado de enfermagem. Rev Lat Am Enferm. 2008;16(5):915-22.